

Quinta-feira, os eleitores terão uma oportunidade histórica

Na quinta-feira, os eleitores terão uma oportunidade histórica, não apenas para evitar decisivamente um dos piores governos que este país já enfrentou. Eles terão a chance de substituí-lo por algo completamente diferente: um governo trabalhista caracterizado por integridade e respeito pelo cargo público, uma compreensão das vidas das pessoas comuns, e um desejo honesto de fazer do Reino Unido um lugar mais justo e verde. Ingredientes tão simples, mas que faltam **g1esporte** ação há 14 anos, à nossa própria despesa.

Se os sonhos se realizarem, Keir Starmer parece estar no caminho para se tornar o quarto primeiro-ministro trabalhista a vencer maiorias nas últimas 100 eleições. Um feito extraordinário apenas cinco anos depois que seu partido sofreu a derrota eleitoral mais desastrosa desde os anos 1930. Os eleitores devem aproveitar essa chance para infligir uma derrota eleitoral pesada aos Conservadores por seu mandato devastador e endossar positivamente o futuro alternativo que o Partido Trabalhista oferece.

Austeridade, Brexit, pandemia, Rwanda

Uma crise financeira global; uma pandemia; **g1esporte** seguida, uma crise de energia: os últimos 15 anos foram marcados por uma série de choques externos dolorosos. Mas cada primeiro-ministro conservador desde 2010 atuou para piorar as coisas. Primeiro, vieram os anos de austeridade. David Cameron e George Osborne usaram a cobertura da crise financeira para **g1esporte** perseguição ideológica de um Estado de bem-estar social menor: o subfinanciamento crônico do NHS, o corte do apoio financeiro aos pais de baixa renda para pagar cortes de impostos desproporcionalmente beneficiando os melhoramentos, e a erosão de serviços para adultos e crianças vulneráveis. Os resultados dolorosos estão à vista hoje, dos números recordes de pessoas à espera de diagnóstico e tratamento do NHS aos níveis crescentes de pobreza infantil e sem-teto.

A crise financeira deveria ter sido o sinal de alerta que levou os políticos a reconhecerem os problemas estruturais econômicos enfrentados pelo Reino Unido: baixos níveis de investimento empresarial, crescimento de produtividade lento e algumas das maiores desigualdades regionais de qualquer nação rica. Em vez disso, a ala direita do Partido Conservador, liderada por um oportunista Boris Johnson, prometeu ao país que a saída da União Europeia resolveria magicamente todos os nossos problemas econômicos e transformaria um NHS subfinanciado. Claro, nada disso aconteceu. O Brexit provou ser a definição de um gol contra; tornou o Reino Unido mais pobre, mais desigual e enfraqueceu as exportações e o investimento, tudo isso enquanto sugaria a largura de banda política e diplomática e erodia nossa influência no palco mundial.

O mandato de Johnson foi marcado por uma desintegração sordida das normas de vida pública, desde a disseminação oficial de desinformação até às multas do Partygate que resultaram dele quebrar suas próprias regras de Covid até a multidão de ministros que quebraram o código ministerial. O mandato de **g1esporte** sucessora, Liz Truss, durou apenas 49 dias, depois que seu chanceler anunciou bilhões de libras **g1esporte** cortes de impostos sem financiamento que fizeram a libra cair. Rishi Sunak priorizou tentar imitar a Reforma com um plano imoral, inabitável e caro para privar os solicitantes de asilo do direito de reivindicar refúgio, prendendo-os e deportando-os para o Ruanda.

Johnson venceu uma maioria saudável **g1esporte** 2024 prometendo consertar o país concluindo

o Brexit; desde então, os governos conservadores apenas profundizaram a crise do custo de vida e minaram os serviços públicos. Nos últimos meses, os resultados locais e das eleições suplementares destacaram apenas o quão irritados estão muitas pessoas. Sunak merece não apenas perder, mas perder por uma grande margem.

Reforma, cautela e recuperação da confiança

A outra face de uma má derrota conservadora é uma vitória trabalhista decisiva. Alguns apontam para evidências de que a ira contra os Conservadores ainda não evoluiu para um entusiasmo ilimitado por Starmer; as classificações de aprovação de Starmer são mais altas do que as de Sunak, mas ainda permanecem baixas no contexto da liderança geral do Partido Trabalhista nas pesquisas. No entanto, o Partido Trabalhista merece uma aprovação positiva dos eleitores, incluindo na Escócia, onde o SNP tem um histórico muito ruim no governo na educação e saúde. Starmer transformou o Trabalhismo de um partido liderado por Jeremy Corbyn. Ele confrontou o antissemitismo que floresceu no partido, até o ponto **g1esporte** que o regulador de igualdade e direitos humanos encontrou que o partido havia atuado ilegalmente **g1esporte** seu tratamento de membros judeus. O regulador, conseqüentemente, retirou o Partido Trabalhista de medidas especiais há 16 meses: um passo vital no caminho para o governo. Ele fez alterações no regulamento do partido com foco **g1esporte** vitórias eleitorais **g1esporte** vez de brigas internas. No entanto, o partido foi acusado de aplicar processos disciplinares de forma diferente aos críticos internos. Starmer deve ter cuidado para não sufocar a dissidência saudável na ampla igreja parlamentar trabalhista. Ele também precisa fornecer respostas mais claras, incluindo para mulheres **g1esporte** seu próprio partido, sobre como o Partido Trabalhista protegeria os direitos das mulheres de acessar espaços, serviços e esportes únicos, dada a falta de clareza na lei existente.

[b1 bet site](#)

O manifesto do Trabalhismo é, de muitas maneiras, um exercício de incrementalismo cauteloso, como sugere Starmer **g1esporte** seu artigo de hoje no *Observer*. Isso porque ele perseguiu uma campanha eleitoral concentrada **g1esporte** ganhar a confiança dos eleitores para mudanças entregáveis, **g1esporte** vez de prometer que as coisas serão radicalmente diferentes assim que Starmer cruzar o limiar do Downing Street. Suas promessas dão uma ideia de suas prioridades: mais consultas e escâneres de câncer do NHS; mais professores nas escolas; clubes de café da manhã gratuitos para todas as escolas primárias; novas garantias para padrões mínimos de policiamento de vizinhança; e uma empresa de energia verde público-privada para ajudar a catalisar a transição para o poder limpo. Todos positivos, e todos alcançáveis, mas improvável que sejam suficientes para atender às missões impressionantemente ambiciosas do Partido Trabalhista que incluem garantir o maior crescimento sustentado no G7, mover-se para energia elétrica sem carbono até 2030, construir um NHS ajustado para o futuro e garantir que cada criança possa realizar seu potencial através do sistema educacional. Mas são passos concretos no caminho.

O Trabalhismo foi criticado por não ser honesto com os eleitores sobre a magnitude do desafio fiscal enfrentado pelo país: a chanceler da sombra Rachel Reeves efetivamente se comprometeu com a mesma meta de dívida que o chanceler Jeremy Hunt, e com planos de gastos do governo Conservador que incluem cortes profundos adicionais aos serviços públicos. Mas sempre foi muito difícil para o Trabalhismo ser honesto com os eleitores sobre apenas quanto ruim esse plano básico é quando os Conservadores estão efetivamente fingindo que os cortes não estão acontecendo.

O Trabalhismo terá que confrontar o fato de que a entrega do crescimento chave para transformar os serviços públicos e restaurar uma rede de segurança meio-decente provavelmente exigirá mais investimento público do que permitiu. Isso exigirá mais arrecadação através de receitas, como o imposto sobre ganhos de capital, ou mais empréstimos. Isso é uma conversa

com eleitores que terá que acontecer como parte do restabelecimento da confiança na política e do afastamento do conservadorismo populista infeccionado pelos últimos anos. Mas um gabinete trabalhista repleto de pessoas de um leque de backgrounds com experiência real dos problemas enfrentados pelos eleitores estaria bem colocado para fazer isso.

Desafios difíceis estão à frente

Se o Trabalhismo vencer, **g1esporte** tarefa não será fácil. Há muito o que fará governar o Reino Unido na segunda metade dos anos 2024 uma tarefa mais difícil do que a última vez que o partido derrotou decisivamente um governo conservador **g1esporte** 1997. Estão todos os problemas econômicos estruturais de longo prazo que ficaram sem solução, além de outros desafios urgentes que foram negligenciados. Com a exceção honrosa dos Liberal Democratas – cujos candidatos merecem apoio **g1esporte** todos os lugares onde eles estão melhor posicionados para derrotar um candidato Conservador – tem havido pouco discurso sobre o cuidado social nesta campanha; que tantos idosos precisam de cuidados pessoais para viver vidas dignas e que sem uma reforma fundamental do sistema isso apenas piorará.

As pessoas jovens hoje enfrentam circunstâncias financeiras muito mais hostis do que a geração de seus pais: alguns dos custos de habitação mais altos da Europa e uma vida inteira de reembolso de dezenas de milhares de libras de dívida de taxa de matrícula; isso servirá para ampliar a lacuna entre aqueles que podem confiar **g1esporte** riqueza familiar e aqueles que não podem. A lacuna de desempenho escolar entre as crianças de backgrounds mais pobres e mais aventuradas, já se ampliando antes da pandemia, está se abrindo ainda mais **g1esporte** **g1esporte** esteira. Sobrecaindo tudo isso está a crise climática e o fato de que sem ação imediata internacional o mundo se tornará cada vez mais inabitável.

Não se engane, o desafio enfrentado pelo próximo governo do Reino Unido será muito mais difícil do que vencer as eleições. Starmer sabe disso, o que explica porque a campanha do Trabalhismo não foi repleta da alegria e da luz que alguns de nós compreensivelmente anseiam após os tempos difíceis dos últimos anos. Mas saiba isso quando você votar na quinta-feira: ainda há tempos difíceis à frente, mas apenas um governo trabalhista pode começar a entregar a mudança real de que o Reino Unido tão desesperadamente precisa.

Os jogadores atacantes à disposição de Gareth Southgate na Alemanha, Inglaterra têm uma chance para ir todo o caminho no 1 Euro 2024. Eles não estavam **g1esporte** seu melhor contra a Sérvia ; mas algumas das queixas dos fãs e especialistas 1 foram um pouco acima do topo - há testes maiores por vir – afinal é vitória! A Argentina venceu **g1esporte** 1 última Copa depois que perdeu seus jogos iniciais com Arábia Saudita (então)

A equipe de Bobby Robson chegou à Euro 88 1 como um dos favoritos, mas depois das três derrotas ele foi deixado lutando por seu trabalho com hooliganismo.

O otimismo pré-torneio 1 foi alimentado por uma campanha de qualificação impressionante.

Robson viajou para Belgrado **g1esporte** novembro 1987 sabendo que um empate seria 1 suficiente, levando a Inglaterra à final dentro 25 minutos a Inglaterra estava 4 x 0 acima e cruzando o conforto da 1 Iugoslávia 80 minuto era seu primeiro objetivo England tinha concedido no grupo (ver abaixo).

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: g1esporte

Palavras-chave: **g1esporte** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-13